

SIPAC - UFAL

23065.019169/2020-64



SIPAC - UFAL

23065.019169/2020-64

Protocolo / GR / UFAL

Recebido em: 05/11/2020

Hora: 

SINTUFAL

Sindicato dos Trabalhadores da
Universidade Federal de Alagoas

Ofício Nº032/2020 - SINTUFAL

Maceió, 04 de novembro de 2020.

Ao Sr.: **Magnífico Reitor da Universidade Federal de Alagoas – UFAL**

Assunto: **Retorno das Atividades Presenciais na UFAL**

Prezado (a) Senhor (a),

O **Sindicato dos Trabalhadores na Universidade Federal de Alagoas (SINTUFAL)** - entidade sindical que representa os trabalhadores e empregados integrantes da administração direta, indireta, autárquica ou fundacional, das empresas públicas e outras entidades que desenvolvam atividades no âmbito da Universidade Federal de Alagoas e demais campi, por meio de seu Coordenador Geral, vem, respeitosamente, à Vossa Ilustríssima presença **SOLICITAR MANIFESTAÇÃO** consoante as razões adiante expostas.

O Sintufal recebeu com preocupação a notícia de que a Reitoria e a Sinfra voltam ao trabalho presencial em todos os setores, consoante publicação no sítio oficial da instituição no último dia 30/10/2020 (Disponível em: <https://ufal.br/ufal/noticias/2020/10/reitoria-e-sinfra-voltam-ao-trabalho-presencial-em-todos-os-setores>).

Segundo a nota da instituição, a determinação de retorno às atividades teve como justificativa o aumento das demandas que ocorre todo final de ano, entretanto não deixou claro quais seriam as demandas que sofrem incremento e sua intensidade. Também não foram explanadas as medidas adotadas para que sejam respeitados os protocolos de segurança, e bem assim proteger servidores, estagiários, terceirizados e o público em geral do risco de contágio pela COVID-19.

É de se destacar que alguns dos servidores lotados na Reitoria e na Sinfra estão incluídos no grupo definido como sendo de risco ao contágio pela COVID-19 ou com recomendação de afastamento das atividades presenciais (maiores de 60 anos, com filhos menores de 10 anos de idade, gestantes, lactantes, imunossuprimidos, portadores de doenças crônicas ou graves, etc).

Assim, mesmo inseridos em serviços essenciais, estes trabalhadores devem executar suas atividades remotamente enquanto perdurar o estado de emergência de saúde

pública, segundo o previsto na IN21/2020, de 16 de março de 2020 e no Plano de Contingência da UFAL, o que também não se coaduna com a medida de retorno às atividades presenciais, que careceria de remanejamento e/ou organização de revezamentos de servidores conforme planejamento das unidades, o que não ocorreu.

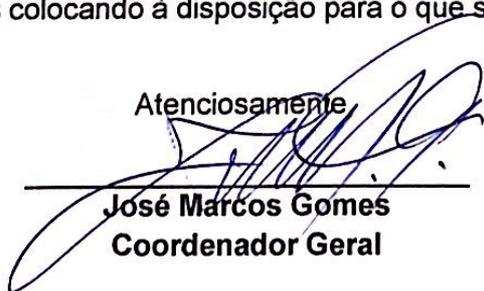
Entendemos que uma determinação como esta pode expor a risco desnecessário a vida e a preservação da saúde de integrantes da comunidade acadêmica, aí incluídos os filiados ao Sintufal, cabendo serem questionadas suas justificativas, diante de tudo quanto exposto.

Destaque-se ainda que a Europa volta a viver os piores dias da pandemia do novo coronavírus. Lá, vários países registram o aumento no número de casos e começam a adotar medidas como o lockdown, em uma tentativa de frear a contaminação. A temida segunda onda da Covid-19 já atinge a França, Espanha, Itália, Portugal e Reino Unido. Os Estados Unidos também registram recordes nos números de casos diários.

Deste modo, servimo-nos do presente para **requerer desta Reitoria que se pronuncie, explicitando detalhadamente qual a razão do retorno às atividades presenciais da Reitoria e Sinfra, em especial quanto ao incremento das demandas no final de ano e, especificamente, quais medidas seriam tomadas para assegurar a preservação da saúde de toda comunidade acadêmica, de modo que a retomada das atividades acadêmicas seja empreendida com a segurança necessária e respeito à vida.**

Certos de sua compreensão e presteza no atendimento de nosso pleito, haja vista a atenção e urgência que o caso requer, subscrevemos o presente com protestos de elevada estima e consideração, nos colocando à disposição para o que se fizer necessário.

Atenciosamente,



José Marcos Gomes
Coordenador Geral